

25 de maio de 2020

### Gestos Fraternos

Estamos vivendo momentos de crescimento, experiências de reflexão e recolhimento. Quando nos deparamos com a dor coletiva, com a dor do outro, com nossa dor, nasce em nosso íntimo, em nosso coração, uma vontade imensa de acolher, de minorar a tristeza que estamos vendo. É importante que assim seja. Que nosso sentimento saia das fronteiras egoísticas do eu para sentir no infinito do coletivo. Um olhar, uma mensagem, uma palavra amiga, um consolo, uma ajuda material, um presente, uma gentileza, um doce para adoçar a tarde, um livro, uma cesta básica, um cobertor, um estímulo que deixe acesa a chama da esperança....Pequenos ou grandes gestos, **todos importam** e fazem sempre a diferença!

Temos exercitado o doar para os materialmente menos favorecidos, mitigando a fome e ajudando a acalmar o espírito. Mas, para essas pessoas, o “permanente” receber é muito difícil. Sentem-se machucadas em sua dignidade, apesar de terem o sentimento da gratidão.

**É preciso, em todas as situações, saber dar.**

Quando ajudamos alguém em dificuldade, quando damos alguma coisa a alguém que está necessitando, seja **materialmente, psicologicamente ou espiritualmente**, estamos, teoricamente, nesse momento, em posição mais confortável. Quantas vezes demos, aparentemente com generosidade, mas guardando, lá no fundo, um sentimento de superioridade sobre o outro, ou esperando sua eterna gratidão ou, ainda, algo em troca? É o interesse subliminar.

**Qual a qualidade de nossos gestos? Podemos chamá-los de gestos fraternos?**

Estas reflexões são importantes no tempo presente, quando situações preestabelecidas materialmente estão tendo que ser repensadas. Relações profissionais estão sendo repactuadas. Estamos precisando opinar, decidir, respeitar o direito do outro menos esclarecido. Estamos olhando a nossa volta e sendo convidados a olhar o outro.

A fraternidade, quando começa a brotar em nossos corações, nos faculta a visão da consciência de nossas próprias limitações perante a Lei Maior. **Lembremos das sábias lições da humildade** Somos parte da Família Universal. Cada um dos componentes da Família é importante. Somos apenas um deles. Queridos pelo Pai, sim, mas sem distinção especial.

Que nossos gestos sejam cada vez mais profusos, mas reais e fraternos!

**Muita Paz!**

**Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza**